



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

102ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 2025

SESSÃO DENOMINADA – “GABRIEL DE OLIVEIRA MONTE ALEGRE”

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/novembro/ata-da-102a-sessao-ordinaria-25-11-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Bom dia a todos. Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao vereador Fábio Meireles que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO FÁBIO MEIRELES – PDT – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente Pastor Diego, do União Brasil. Ata da 101ª Sessão Ordinária da 44ª Legislatura, 19 de novembro de 2025. ([Lendo a ata da 101ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, ata aprovada. Solicito ao vereador Fábio Meireles, do PDT, que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO FÁBIO MEIRELES – PDT – LEITURA DO EXPEDIENTE

Expediente ordinário, de 25 de novembro de 2025.

Projeto de Lei Complementar nº 17/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire, do PSOL. (Leu).

Projeto de Lei nº 378/2025, de autoria da vereadora Thannata da Equoterapia. (Leu).

Projeto de Lei nº 382/2025, de autoria do vereador Sávio Neto de Vardo. (Leu).

Projeto de Lei nº 422/2025, de autoria do vereador Lúcio Flávio, do PL. (Leu).

Projeto de Lei nº 433/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire. (Leu).

Projeto de Lei nº 453/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire. (Leu).

Projeto de Lei nº 459/2025, de autoria do vereador Breno Garibalde. (Leu).

Projeto de Lei nº 479/2025, de autoria do Poder Executivo. (Leu).

Requerimento nº 489/2025, de autoria do vereador Isac Silveira, líder da prefeita Emília Corrêa. (Leu).

Requerimento nº 485/2025, de autoria do vereador Lúcio Flávio, do PL. (Leu).

Lido o expediente, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Muito obrigado. Vamos dar início à Tribuna Livre. Convido o Senhor José Ailton Figueirôa Filho, presidente do Conselho Comunitário de Segurança do bairro Bugio e Jardim Centenário. Senhor José Ailton, seja bem-vindo. O senhor tem 12 minutos para poder fazer uso da palavra. Fique à vontade.

– INÍCIO DA TRIBUNA LIVRE –

JOSÉ AILTON FIGUERÔA – PRESIDENTE DO CONSEG DOS BAIRROS BUGIO E JARDIM CENTENÁRIO

Obrigado. Quero dar o meu bom dia a todos e a todas aqui presentes, falar da satisfação de poder estar aqui hoje, representando a comunidade do bairro Bugio. Então, eu quero mostrar aqui aos senhores que eu entreguei um ofício, dia 31/10, à prefeita Emilia Corrêa, relatando aqui no ofício todos os problemas que vêm acontecendo no bairro Bugio depois de algumas alterações que a SMTT fez. Até hoje não obtive resposta desse ofício, ninguém entrou em contato comigo, já que protocolei com os endereços do Bugio, com e-mail, telefone meu, WhatsApp, tudo, 31/10. Até hoje,

ninguém se pronunciou, nem a assessoria de comunicação, nem os assessores, nem o chefe de gabinete, nem André Davi, nem Nelson Felipe, ninguém até hoje deu resposta. E enviei, no dia 10 de novembro, outro ofício, esse em especial, solicitando, pedindo que uma audiência pública seja feita no Bugio, à noite, no horário em que as pessoas possam participar dessa audiência, que nós queremos a participação nessa audiência, para a prefeita poder ir e os senhores também, para que a gente possa conversar com os motoristas de lotação do Bugio, com os motoristas de aplicativos, com o pessoal do motoboy e a comunidade em geral, certo? Então, vejam: 31/10 e 10/11, até hoje, nenhuma resposta. Ninguém entrou em contato. Mas, em contrapartida, veja só, gente, os exemplos como chamam, os exemplos como atraem. Protocolei aqui, dia 6 de novembro, um ofício a esta Casa, ao nosso presidente da Câmara, no dia 6. No dia 8, Dienis entrou em contato comigo: “Ailton, já recebemos seu ofício, vamos ver que data vai ser”. Então, hoje é 25 e eu estou aqui. Veja a diferença. Enviei o ofício no dia 31/10 à prefeita, ninguém respondeu; no dia 10/11, ninguém respondeu. A Câmara dos Vereadores respondeu e hoje eu estou aqui. Então, é um exemplo que esta Casa está aberta à população. Tanto é que esse problema que está acontecendo no Bugio, o primeiro vereador que foi lá, que viu, que denunciou, foi o Lúcio Flávio. Lúcio Flávio esteve lá, vem acompanhando tudo, junto com o segmento evangélico, com o Pastor Jony, que lhe mandou um abraço, ele fez uma pequena cirurgia, não pôde estar aqui. Outro também que esteve lá foi o vereador Fábio Meireles, que eu conheço o Fábio da época que nós militamos no Conselho Municipal de Saúde de Aracaju, e, hoje, a gente tem o prazer de Fábio poder estar aqui representando a população. O vereador Elber Batalha também tem colocado nas suas redes sociais, mostrando o problema que tem lá. Então, gente, agora eu vou explicar a vocês qual é o problema que está acontecendo no bairro Bugio, até porque esta Casa muito me contempla. Eu tenho muito orgulho desta Casa, porque eu tenho várias pessoas aqui, hoje, que são vereadores, que sempre estiveram na luta com a gente. Está ali o Bigode. Conheci Bigode quando ele era barbeiro do Santa Maria, contribuindo para o Conselho de Segurança do bairro Santa Maria. Temos aqui o palhaço Soneca, que foi presidente do Conselho de Segurança de São Carlos, então conhece a nossa luta. Temos aqui Joaquim da Janelinha, que foi diretor social do Conselho de Segurança do bairro Farolândia. Temos o vereador Binho, que foi nosso amigo. Está aqui, Binho. Estudamos no Francisco Rosa e ele sempre do movimento da capoeira, sempre do movimento da quadrilha junina e tudo. Então, esta Casa me honra pelas pessoas que têm aqui, que são pessoas de minha convivência. E até

mesmo a vereadora Emília Corrêa, quando Edvaldo era prefeito, que a gente fazia as manifestações, ela andava comigo. Ela ia junto comigo para pedir pela população. Emília Corrêa, vereadora. Ricardo Marques, vereador. Sheyla Galba, vereadora. Sempre andamos juntos, porque os problemas nas comunidades existem independente de quem é o prefeito, independente de quem é o governador. Nós vamos estar trazendo esse problema, independente de em quem eu votei ou de quem eu deixei de votar, mas os problemas nas comunidades existem e vocês sabem disso. Vocês estão aqui por acompanhar isso, certo? Lá no Bugio, qual é o problema do bairro Bugio? Nós temos uma avenida lá no Bugio que é muito conhecida, porque o bairro Bugio tem 41 anos de idade e tem a Avenida Poço do Mero. A Avenida Poço do Mero, tanto é que eu dispensei trazer *slide*, porque não precisa. Em 2024, vocês estiveram lá no Bugio para pedir voto, que a população desse um voto de confiança para votar em vocês, vereadores. Então, tem a Avenida Poço do Mero, que era uma avenida que sempre foi mão dupla e ela arrodeia o bairro todo. Essa avenida passa em todas as etapas do Bugio. Então, o que foi que a SMTT fez? Pegou um pedaço dessa avenida e a colocou como mão única. Então, imagine, se há 41 anos essa avenida é mão dupla, por quê? Em toda a etapa que você vai sair, ou você pega a direita ou você pega a esquerda, mas, a partir do momento que você a colocou como mão única, você não vai poder entrar à direita ou não vai poder entrar à esquerda. Então, veja o problema que se criou dentro da comunidade. Até mesmo, gente, o problema também dos ônibus. O ônibus só vai, ele não volta pelo mesmo percurso. Então, se ele só vai, a população está ficando atrasada. A população diz: “Como é que eu vou pegar esse ônibus?”. Imagine, vereador Binho, o senhor que conhece o Bugio, você mora no Jardim Centenário. Você está ali no Colégio João Bosco e você quer sair ali dos prédios, aí você vai pegar um ônibus que ele vai arrodear o Bugio todinho, vai para o Anchieta. Quando ele vier do Anchieta, que chegar no final de linha, o motorista diz: “Pessoal, desça que é meu horário de descanso. Desça, que é o meu horário de almoço”. Então, veja o transtorno que está criando para a população. Por quê? Esse ônibus não arrodeia o Bugio todinho, mas, na hora de ir embora, ele faz o balão ali no final da linha, pega a lateral, já sai na lateral do Gbarbosa, pega a direita e vem para o centro. Então, todo mundo que está do lado esquerdo, ele não passou lá. Todo mundo que está do lado direito, ele também não passou. Então, veja o problema que se criou. Eu já dei oito entrevistas e, nas oito entrevistas que eu dei, o motorista do aplicativo entrou no ar e disse: “Olhe, eu vou ser bem claro, Foca, quando eu vejo que a corrida é para o Bugio, eu cancelo, porque ali está parecendo a Bahia. É

uma ‘ruma’ de retorno, ninguém sabe para onde vai mais nada. Fecharam todas as entradas. Você entrou no bairro, fecharam todas as entradas à esquerda...”. Ou seja, gente, se estivesse bom, a população não estaria reclamando, porque a prefeita Emília entregou uma creche lá na Soledade e ninguém reclamou, por quê? Porque foi bom. Porque é ótimo. Porque precisava. Se no Bugio as pessoas estão reclamando, é porque o negócio não está bom, ao ponto de nós já termos vereadores nesta Casa que foram lá pessoalmente. Então, gente, o que nós estamos fazendo aqui hoje... E aí, o que acontece, a minha mãe mora na etapa 1, para ela pegar o ônibus para vir ao centro, ela só pode pegar no Gbarbosa. Se não for no Gbarbosa, não pega. Então, têm pessoas que estão caminhando 1 km, 2 km, 3 km para pegar uma condução. Isso é uma vergonha, gente. Isso é uma vergonha. A gente tem que andar para frente, não é para trás. O Bugio nunca andou para trás, hoje está andando. Se não, eu não estaria aqui. Eu nunca ocupei esse espaço como presidente do Conselho de Segurança do Bugio. Nunca, porque nunca foi preciso, mas hoje é preciso. Então, eu quero pedir aos senhores, do mesmo jeito que vocês estiveram lá, em 2024, para pedir o voto de confiança da população, eu estou aqui, como morador do bairro Bugio, para pedir a vocês o voto de confiança. Somos nós, moradores do bairro Bugio, que estamos precisando agora do voto de confiança de vocês. Nós estamos precisando da ajuda de vocês. Por que é que nós estamos precisando? Porque, gente, contra fatos não há argumentos. Olha, desde o dia 31 de outubro, ninguém fala nada, ninguém dá satisfação. Faziam o que fizeram aqui, quando entreguei dia 6, dia 8, o Dienis: “Ailton, recebi seu ofício. Vou avisar a você que data vai ser”. Precisamos da ajuda de vocês. Falta o diálogo, falta o compromisso com a população. O que custa chegar lá e fazer uma audiência pública? Na Zona de Expansão está sendo feita, eu aplaudo, a população está correta. Só que a gente sabe que na Zona de Expansão existe a briga lá por causa do IPTU, e no Bugio não tem briga do IPTU. O IPTU do Bugio é de Aracaju. É de Aracaju. Então, o que nós estamos fazendo aqui é, humildemente, em nome dos 30 mil moradores do bairro Bugio, pedir a vocês que nos ajudem, intercedam por nós. Vamos fazer essa audiência pública, vamos conversar, porque o silêncio do André Davi, como secretário, nos agride; o silêncio do Nelson Felipe, como superintendente da SMTT, nos agride; o silêncio da prefeita Emília nos agride, porque nós pagamos nossos impostos em dia, porque nós não vamos fugir da luta. A população, antes, queria fechar e queimar pneu. Nós não concordamos, porque eu disse a eles: “Vamos ao diálogo”, e é pelo diálogo que nós estamos aqui. Audiência pública já no Bugio.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Inscrito para poder fazer uso da palavra: o primeiro foi o vereador Lúcio Flávio para falar; depois, o vereador Elber Batalha. Fábio Meireles e Binho também pediram, Selma e Bigode. Primeiro, Lúcio Flávio. Maurício também. Pode falar, Lúcio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – INTERPELANDO

Obrigado, senhor presidente. Quero agradecer a vinda de José Ailton aqui, que preside o Conselho Comunitário do Bugio e Jardim Centenário. Obrigado. É uma honra sempre poder ouvir a população nessa tribuna do povo, na Casa do Povo, tão relevante. Sim, estive lá ouvindo a população. Compreendo que a intervenção foi uma intervenção dura nesse projeto para a população num bairro de 40 anos, que envolve toda uma cultura, toda uma rotina da população, que faz o seu dia a dia, o uso daquelas vias para sua mobilidade para o trabalho, para a escola, para o que quer que seja. Compreendo toda essa aflição e, por isso, imediatamente, fui lá falar com a população e fui falar com a prefeita, com o secretário de governo e com o superintendente de trânsito. Eu identifiquei a questão dos retornos que foram fechados, a questão, especialmente, da mão única, transformada em mão única, que as pessoas sequer, por uma questão cultural, não estavam nem respeitando, porque, mesmo estabelecendo que seria mão única, as pessoas continuavam a fazer da via mão dupla e, ali, ao redor da rotatória, ficam algumas residências meio que ilhadas, que não sabem qual é o fluxo para onde ela vai, um negócio meio *sui generis*. Mas quero registrar aqui a conversa com o superintendente – inclusive, estou falando com ele aqui agora –, eu solicitei que ele fizesse esse pedido ao BID, que foi o agente financiador dessa obra, e que o projeto traz essa característica, segundo o superintendente. Eu estou transmitindo aqui que essa não é uma decisão unilateral da SMTT, não pode fazer uma intervenção unilateral sem consultar os órgãos financiadores. Ele está fazendo esse pleito para que devolva, se possível for, especialmente a mão dupla daquela via, que foi o mais caótico que eu vi ali, foi aquele arredor da rotatória e aquela mão dupla e, em breve, vai estar trazendo a devolutiva dessa solicitação.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo a falar é o vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – INTERPELANDO

José Ailton, quero lhe parabenizar pela sua fala e quero dizer que o vídeo que nós gravamos lá foi no dia 8 de setembro, e continua tudo como dantes no Castelo de Abrantes: o povo do Bugio ilhado. Quem mora no Bugio III não consegue circular pelo Bugio, porque você tem que circular o Bugio inteiro para voltar para um ponto, Pastor Diego, próximo à sua casa, e isso é obra e graça da cabeça da engenharia, que não existe, da SMTT. Existe a obrigatoriedade de remanejamento e reorganização do trânsito e não de composição daquela loucura que a gestão de Emilia Corrêa está fazendo no Bugio, submetendo os moradores do Bugio a todo aquele desconforto sem respeitar as necessidades das pessoas dentro do próprio bairro. O Bugio, hoje, é um bairro em que várias pessoas moram e também trabalham lá. Há um comércio pujante, uma atividade econômica ativa lá: mercearias, restaurantes, *lan houses*, bancos, etc. E essa circulação interna foi totalmente desconsiderada, é como se o Bugio fosse um bairro de passagem, fosse um caminho para quem circula por outros bairros. Então, é extremamente lamentável essa postura da prefeitura e vamos fazer o seguinte: eu proponho que nós façamos as audiências públicas, mesmo que a prefeitura não queira fazer. Presidente, eu proponho que a Câmara de Vereadores leve a audiência pública até o Bugio para que a população, em uma sessão aberta, possa se comunicar com os vereadores e cobrarmos isso, porque isso está me cheirando, mais uma vez, às invenções de Nelson Felipe, de que ele inventa uma história, como dizia que os ônibus já estavam entregues, como dizia que detectaram perigo de vida para Emilia nos bairros, por isso tinha carro blindado, agora mais uma, que é o BID. Eu já fiz empréstimo internacional, eu nunca vi o BID pedir para mudar a rota de avenida. Parabéns pela sua fala.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Atendendo ao pleito de Vossa Excelência, eu vou passar ao presidente desta Casa para poder verificar a possibilidade, em nome da Casa, de provocar essa audiência pública. Vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – INTERPELANDO

Eu, primeiro, quero agradecer a sua presença aqui, Ailton, agradecer ao Presidente Ricardo Vasconcelos por ter permitido esse momento tão maravilhoso, porque, presidente Pastor Diego... Enquanto isso, eu posso ir falando? Veja, o clamor, presidente Pastor Diego, dessa comunidade urge. A Perimetral Oeste foi entregue à população, a Poço do Mero continuava mão e contramão, duas mãos, indo e vindo. O que a população cobrava, vereador Sargento Byron Estrelas do Mar, era uma rotatória

assim que saía da Soledade, que chegava ali do Bugio para fazer uma rotatória ali. Era a reclamação dos moradores, tinha um canteiro central onde as pessoas faziam caminhadas ali, e a gestão da prefeita Emília Corrêa vem, através do Nelson Felipe, e altera. Eu fico muito triste, sabe o que é, Pastor Diego? É que Nelson Felipe continua mentindo. Passa a informação para a Lúcio, uma informação que não é verdadeira, que as alterações foram... Tem que ser feita a alteração agora e pedir ao BID. Eles fizeram as alterações, quem fechou os retornos lá foi Nelson Filipe, está aqui Ailton como morador. Eu sou morador da Soledade, transito ali todos os dias, eu acompanhei a entrega, a construção e a entrega. Rapaz, quando eu falo que é uma gestão que mente, o pessoal fica chateado comigo e eu não falo isso com prazer, não, Ailton, que eu tenho muito respeito à prefeita Emília Corrêa, a minha ex-colega de Parlamento. Agora, mente, não fala a verdade e não resolve o problema. Parte dos moradores do Bugio está ilhada, ilhada por conta da intervenção da prefeita Emília Corrêa, através de Nelson Felipe. Volto a dizer: não tenho um prazer nenhum, não, de estar acusando nenhum... Não sou acusador, não. Agora, é preciso ter humildade e responsabilidade, e dizer para os moradores que vai ter que voltar o que era antes, porque os moradores tinham acesso, as pessoas que rodam de táxi tinham acesso ao Bugio. Hoje, as pessoas estão com o seu direito cerceado de circular totalmente no Bugio, aí fica essa guerrinha de dizer: “A gestão anterior...”. Não foi, não, a gestão anterior entregou da forma correta...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Obrigado, Fábio. O próximo... Obrigado. Obrigado. O próximo é o vereador Binho.

BINHO – PODEMOS – INTERPELANDO

Deixe-me me controlar, meu presidente. Esse Fábio é massa demais. Bom dia. Bom dia, meu querido amigo Ailton, meu irmão. Primeiro, eu quero lhe parabenizar pelo seu trabalho, que há décadas você vem buscando, trabalhando em prol das nossas comunidades, especialmente o bairro Olaria, Bugio, Jardim Centenário, meu irmão. Deus abençoe. Conte sempre com este amigo aqui. Segundo, quero parabenizá-lo pelas suas palavras, a sua ética, o seu respeito. Muito feliz quando você diz: “Os vereadores foram lá pedir voto, a gente está clamando que vocês retornem lá para estar ao nosso lado”. Parabéns, mais uma vez, sua ética, seu respeito, sua consciência de vir aqui, nesta Casa, que é plural, em prol da população aracajuana. Nós iremos, sim, buscar melhorias, buscar a SMTT, buscar os órgãos responsáveis que a população do Bugio entende que

precisa melhorar e a gente tem que estar ao lado da população, que é a prioridade de Aracaju. Deus abençoe, meu irmão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próxima, vereadora Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – INTERPELANDO

Parabenizar, amigo, por essa luta que você sempre trava diante das problemáticas da sua comunidade. Quero lhe dizer que esta Casa é a Casa do Povo. Quero também dizer-lhe que, independentemente de em quem votou ou a comunidade votou, não nos interessa. Nós somos eleitos e, a partir do momento em que somos eleitos, temos que lutar por todos, independentemente de qual comunidade seja. Então, conte com esta Casa. Eu tenho certeza de que o que nosso amigo recebeu de mensagem sobre essa problemática, ele agora viu que realmente existiu alguma falha na comunicação, vamos dizer assim, e que essa falha será corrigida, porque nós estamos aqui para fazer o bem. E nós vamos em busca, pode contar, tenho certeza, com todos os vereadores aqui desta Casa, em prol da comunidade, não só do Bugio, mas de toda Aracaju.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo, vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – INTERPELANDO

Ailton, eu quero lhe parabenizar pela sua preocupação por aquele povo do Bugio, onde você reside. E dizer para você que alguma coisa está doendo em alguém, porque você trouxe a problemática para esta Casa. Então, você não iria estar aqui só por boniteza. Não, você veio representar aquela comunidade, que é o que eu sempre falo: as comunidades, Roberto Bonfim, têm que ter o seu representante legal, têm que ter. Muitas pessoas acham que não. Têm que ter. Olha aí você representando o bairro Bugio e se preocupando com aquele povo, é um direito seu e um direito nosso, que nós somos um representante do município de Aracaju, do povo de Aracaju, mas, às vezes, os vereadores não sabem, se não você, um outro que representa o bairro, às vezes, não sabe o que está acontecendo dentro do bairro se não tiver um representante que traga a problemática, não é isso? Então, você está de parabéns, Ailton. E quero dizer para você que esta Casa é a Casa do Povo. É a minha casa, a sua casa, a casa de todos. E seja bem-

vindo. E eu acredito que Nelson Felipe, juntamente com a prefeita Emília Corrêa, vai resolver esse problema. Tenho certeza disso aí, porque ele é uma pessoa, viu? Nelson Felipe é uma pessoa boa, viu, Ailton? É uma pessoa ótima, uma pessoa que ouve o povo. Isso eu tenho conhecimento. E a prefeita Emília Corrêa também é uma pessoa ótima, eu sei que vai resolver esse problema. Muito obrigado e a paz.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo a falar é o vereador Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – INTERPELANDO

Bom dia, Ailton. Primeiramente, parabenizá-lo por vir no momento certo de utilizar esse espaço. Nada melhor do que vir à Casa do Povo para trazer essas problemáticas. A problemática do Bugio que também, como parlamentar, já fui contactado por moradores de lá para tratar sobre esse problema especificamente e sei que a maioria aqui desta Casa também já foi acionada pela população, mas dizer, como você colocou aí, da questão do ofício que foi protocolado no mês de outubro do ano passado. Então, faz eu pensar que é uma obra e, para ela ser iniciada, existiu um projeto e esse projeto, com certeza, já direcionava, lá atrás, como seria toda essa dinâmica do trânsito ali dentro do bairro Bugio. Então, é um erro que já vem de trás, mas que eu tenho certeza de que agora, na gestão de Emília, será consertado. Através daqui, nós, parlamentares, estaremos agora, mais uma vez, nos unindo e levando este problema junto à SMTT, à prefeita Emília para que, o mais breve possível, seja corrigido, porque esse é o nosso papel. Nós, diariamente, estamos aqui para resolver problemas. Os problemas são nossos, então a gente tem que puxar para a gente e resolver o problema do povo, da comunidade. Então, a minha fala hoje aqui é para dizer, Ailton, que pode contar com este Parlamento, pode contar com o nosso mandato, para que a gente venha a levar sempre o melhor para a população do Bugio, para toda Aracaju. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo vereador, pastor Alex Melo.

ALEX MELO – PRD – INTERPELANDO

Bom dia, Ailton. Tudo bem? Primeiro, parabenizar pela sua fala e dizer que nós entendemos também a sua revolta de ver essa situação ali por tanto tempo. Parabenizar também a sua luta, luta pela comunidade, luta por todos os moradores ali do Bugio e das

áreas próximas ao Bugio. E quero dizer também que já foi comprovado o trabalho que a prefeita Emília Corrêa está fazendo em Aracaju, ela tem mostrado que quer acertar, ela tem mostrado que quer resolver os problemas, que quer dar mais dignidade para a população. Eu tenho certeza de que a sua fala desta manhã vai chegar aos ouvidos, temos aqui o vice-líder da prefeitura, vai chegar até ela e, o mais rápido possível, ela também vai estar ali prontamente resolvendo essa situação. E também pode contar com todos os vereadores aqui, porque estamos do lado da população, estamos do seu lado, do lado de todos os moradores do Bugio e das redondezas, está bom? Então, conta com a gente, conta com o nosso mandato, conta com esta Casa aqui. Que Deus abençoe você. Que Deus abençoe todos os moradores ali do Bugio.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Senhor José Ailton, em nome da Mesa Diretora, eu quero trazer aqui uma observação: eu sou pastor da Igreja do Evangelho Quadrangular e a gente tem Igreja Quadrangular ali no final de linha, na rotatória da santa, e eu recebo reclamações constantemente dos irmãos ali da igreja, da mobilidade urbana, de tudo que foi falado aqui, do que eles estão passando ali para poder conseguir chegar na igreja. Hoje, para conseguir chegar à igreja, é um transtorno muito grande. Então, é fundamental que a gente possa ter essa audiência pública, sim, que a gente possa convidar Nelson Felipe, vereador Lúcio, para poder ir junto aos vereadores no Bugio, para poder a gente trazer um esclarecimento para a população e buscar resolver. Eu confesso para você que eu vejo a gestão da prefeita Emília Corrêa com muita boa vontade, com a intenção de fazer o melhor para o povo aracajuano. Se, porventura, no Bugio tem acontecido algo diferente em relação à mobilidade, vamos resolver. Eu sei que a prefeitura não vai se esquivar de resolver, de trazer uma solução, e é o que nós vamos cobrar para que a população lá possa ter a mobilidade urbana que é necessária, possa ter a facilidade de conseguir chegar e se locomover dentro do seu bairro sem nenhum tipo de transtorno. Então, pode contar com o apoio desta Casa. O senhor agora tem dois minutos para poder fazer suas considerações finais.

JOSÉ AILTON FIGUERÔA – PRESIDENTE DO CONSEG DOS BAIRROS BUGIO E JARDIM CENTENÁRIO

Pessoal, quero aqui agradecer o apoio de vocês. Eu sei que não seria diferente, porque, aqui nesta Casa, eu conheço um por um. Está aqui o amigo Joaquim Janelinha, chegou agora. Já lutou muito com a gente lá no Augusto Franco, onde já fizemos várias

audiências públicas. Está aqui ele, que puxava mesmo, até na praça no escuro, lembra? A Praça do Cuscuz toda no escuro e a gente fez uma audiência pública. Então, veja, essa Casa me honra e honra aos moradores do Bugio, certo? Então, esse apoio, gente, é muito importante porque, veja, na fala de vocês, todos vocês demonstraram que existe um problema. Então, isso mostra a construção, por isso que nós não deixamos a comunidade queimar pneu, por isso que nós não deixamos a comunidade fechar as ruas, porque eu disse à comunidade do Bugio: “Eu acredito no diálogo, eu acredito na construção”, e nós construímos para estar aqui hoje. Nós saímos batendo de porta em porta para essa construção. Então, isso, gente, é muito importante, porque só com o diálogo, só com a conversa e até mesmo com as discordâncias é que a gente acerta, porque ninguém tem que pensar igual a ninguém, certo? Cada um tem seu time de futebol, cada um tem sua religião, cada um tem o seu bairro, não é? Então, gente, é muito bom ouvir isso e saber que vocês já estão intercedendo pela gente. Então, isso é muito bom, porque a gente quer uma audiência pública para construir. Se eu fosse outro, eu diria: “Não, vou para o gabinete da prefeita, vou me reunir só eu e ela”. Não, nós queremos com a comunidade, a democracia. Obrigado a todos e a todas.

– FIM DA TRIBUNA LIVRE –

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Obrigado. Vamos dar início ao Pequeno Expediente. O primeiro orador é o vereador Alex Melo. Dar um abraço aqui, registrar um abraço para o nosso eterno vereador, Nitinho Vitale. Nitinho... Bom dia, Nitinho, tudo bem com Vossa Excelência? Seja bem-vindo à sua Casa. Está certo. Pastor, cinco minutos.

ALEX MELO – PRD – ORADOR

Obrigado, senhor presidente. Bom dia a todos da Mesa. Bom dia aos nobres vereadores, à vereadora Selma, que é a única mulher hoje aqui. Bom dia a todos que nos acompanham na galeria, ao pessoal da mídia, das redes sociais, de onde chegar essa transmissão que você está nos acompanhando, bom dia para você. Eu queria só abordar dois assuntos nesta manhã, neste início de semana dos trabalhos desta Casa. É com muita alegria que nós realizamos, no último dia 22, sábado agora, mais uma ação de doação de sangue. Nós temos levantado essa bandeira também, porque acompanhamos

a dificuldade nos postos, nos hospitais, em todos os lugares que cuidam da saúde das pessoas e, muitas das vezes, o banco de sangue está escasso, e nós temos procurado promover isso. Então, vereador Maurício Pimentel, nesse último sábado agora, nós levamos... Maurício Maravilha. Maurício Pimentel é lá do palácio, esse nome é famoso, é porque tem muito Maurício na minha vida. Então, Maurício Maravilha, no último sábado agora, nós levamos mais de 100 pessoas para realizar a doação de sangue e nós temos falado e já foi comprovado que um doador consegue salvar quatro vidas. Eu imagino o desespero de uma pessoa que está ali precisando de sangue e não tem um doador, não tem ninguém ali para doar esse sangue. Então, quando nós levamos uma pessoa, já conseguimos salvar quatro vidas. Então, mais de 100 pessoas que nós levamos, já estamos providenciando a próxima ação para o início do ano. Então, quero agradecer a todos que estiveram ali conosco, se doaram para esse trabalho e vamos salvar vidas. Quero também parabenizar a prefeita Emília Corrêa, que nesse último sábado também realizou a 4º edição do “Tamo Junto” ali no Olaria. Nós tivemos presentes mais de 100 serviços que foram ofertados para a população. Vereador Lúcio, é muito bacana ver a nossa prefeita no meio da população, é o poder público perto da comunidade, é o Poder Executivo perto da comunidade. Nunca nós vimos isso e agora nós estamos vendo. A prefeita ali cumprimentando todo mundo, demonstrando o seu carinho, o seu afeto e levando os serviços da prefeitura, das secretarias para o meio da comunidade. E a gente caminha ali nos corredores e a gente vê a felicidade das pessoas, a gente vê a satisfação das pessoas, vereador Maurício Maravilha, recebendo ali os atendimentos, recebendo ali o auxílio, o companheirismo. Foram mais de 100 serviços que foram ofertados para toda a população. Então, prefeita Emília, quero parabenizar a senhora por esse trabalho, também aos secretários, pelo trabalho que a senhora está fazendo. Sabemos que nós estamos construindo, vereador Bigode, uma cidade nova. E se a gente vai construir, o senhor entende muito bem de construção, se a gente vai construir uma casa, começa limpando o terreno, começa fazendo o alicerce, colocando tijolo por tijolo. Maurício também entende muito bem sobre isso. Imagina para se construir uma cidade, então é aos poucos. A gente vê uma insatisfação aqui, uma insatisfação ali, porque não dá para abraçar tudo de vez, mas daqui a pouco a prefeita, junto com toda a sua equipe, vai chegar aí no seu bairro e vai estar dando assistência. Então, parabéns a todos. Eu fico por aqui com a minha fala. Desejo que Deus abençoe essa semana. Desejo que Deus abençoe a todos os servidores desta Casa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo orador do Pequeno Expediente é o vereador Bigode do Santa Maria, do PSD. Pela ordem, vereadora Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – PELA ORDEM

Senhor presidente, eu gostaria, se possível, de que esta sessão tivesse o nome de Gabriel de Oliveira Monte Alegre, o mais novo membro da minha família.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Deferido o pleito de Vossa Excelência.

SELMA FRANÇA – PSD – PELA ORDEM

Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Lúcio Flávio, pela ordem.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Pela ordem, senhor presidente. Hoje, o jornalista Nubem Bonfim vai estar lançando o seu livro e nos pediu para que pudéssemos convidar toda a Câmara de Vereadores. É um livro que faz alusão à prefeita Emília. O nome do livro é “É Desse Jeito – Emília Fura a Bolha do Sistemão”. O lançamento ocorrerá hoje, dia 25 de novembro, lá no Memorial Gilberto Uchôa. Então, está feito o convite para os nossos colegas aqui da Câmara de Vereadores poderem fazer parte desse momento do lançamento do livro do jornalista Nubem Bonfim, conhecido por todos aqui. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, colegas vereadores, vereadora. Bom dia a todos da imprensa, meu amigo Chico de França, Eron Ribeiro, a toda a imprensa em si. Bom dia a todos os servidores desta Casa. Bom dia a toda a galeria, receba meu abraço. Que Deus abençoe a todos. Senhor presidente, eu quero aqui aproveitar e pegar um gancho nas palavras do vereador Pastor Alex, sobre o que ele falou da prefeita Emília Corrêa. Vereador Lúcio Flávio, muito bonito o que eu vi lá no Mosqueiro e tenho visto

a presença da prefeita juntamente com as comunidades. Isso é muito importante. Coisa, como o pastor Alex falou, que em outras gestões a gente não via, via sempre o poder público ausente do povo, da população, dos que mais necessitam, que é do amparo social. E a prefeita Emília Corrêa, naquela audiência pública, juntamente com Vossa Excelência também presente e outros colegas vereadores, trazendo coisas boas, fortalecendo aquele povo, como eu também sou ali do bairro Santa Maria, que estou na mesma situação na Zona de Expansão. Então, está de parabéns a prefeita Emília Corrêa, está de parabéns Itamar e estão de parabéns também os vereadores que, juntamente, fazem a base da prefeita Emília Corrêa e mesmo os da oposição também. Senhor presidente, eu quero deixar aqui hoje bem claro para Vossas Excelências que eu estarei nesta Casa até o dia 7 e quero aqui, de pé, agradecer primeiramente a Deus por tudo e, abaixo de Deus, agradecer ao governador de Sergipe, Fábio Mitidieri, por eu estar nesta Casa durante este tempo, e não como vereador titular, mas como vereador suplente, e quero dizer para o povo de Sergipe que o governador Fábio Mitidieri é um homem de palavra, é um homem de caráter. Não é porque ele nos concedeu esse tempo nesta Casa, não, é porque eu conheço o trabalho do governador Fábio Mitidieri. E quero pedir desculpas aqui aos senhores e às senhoras por algumas palavras, se eu magoei alguém, tanto os senhores vereadores, vereadoras, como os servidores desta Casa. Eu estou nesta Casa como eleito direto e como suplente, vereador pastor Alex, desde 2012, mas eu acredito que eu representei bem as comunidades, eu acredito que sim, e sempre tive muito cuidado de respeitar este Parlamento, muito cuidado com as minhas palavras sábias, que não tenho formação, mas tenho a sabedoria que Deus me deu, quer dizer, é uma formação dada por Deus. Eu quero pedir desculpas, mais uma vez, aos senhores e a paciência de me ter nesta Casa, juntamente com este Parlamento. No dia 7, eu não estarei nesta Casa, porque o vereador Nitinho vai ocupar a cadeira dele, mas eu quero aqui, mais uma vez, agradecer a Deus, primeiramente, e, abaixo de Deus, ao governador Fábio Mitidieri, a Jorginho Araújo e ao próprio Nitinho, ao próprio doutor Manoel Marco, que ouviu o governo de Sergipe, Fábio Mitidieri. Muito obrigado, senhor presidente. Que Deus abençoe a todos nós.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo orador do Pequeno Expediente é o vereador do Rede Sustentabilidade, Breno Garibalde, pequeno grande homem.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Bom dia. Bom dia, colegas vereadores, vereadoras, todos que estão nos assistindo pela TV Câmara, todos que estão presentes aqui na galeria. Um abraço a todos vocês. Queria iniciar minha fala fazendo minha autodescrição, como sempre: sou um homem branco, de baixa estatura, 1 metro e 63 centímetros e meio, cabelos castanhos, olhos castanhos; estou vestindo um blazer cinza escuro, uma camisa branca e uma gravata cinza e preta. No dia de hoje, senhor presidente, eu queria trazer uma problemática de mais um bairro de Aracaju. Como de costume, em nosso gabinete itinerante, a gente sai rodando os bairros. Na semana retrasada, a gente esteve na Aruana e, nessa semana, a gente esteve no bairro América. Tiago, pode soltar o vídeo sem áudio mesmo enquanto eu vou falando. O bairro América é um bairro que ficou esquecido durante muito tempo, a gente sabe que é um bairro que surgiu ali por conta da penitenciária, já vai fazer 100 anos no próximo ano, e é um bairro que tem muitas problemáticas, já teve muito problema de criminalidade. Hoje, essa criminalidade já está muito mais contida, mas existem problemas estruturais que precisam ser resolvidos. Aí é a Avenida Brasil, a gente tem esse canal, que, graças a Deus, não alaga, não transborda, mas precisa resolver a questão desse guarda-corpo. Está perigoso. Infelizmente, a população, muitas vezes, por querer a árvore, acaba plantando as espécies erradas. Então a gente tem muitas espécies de Neem, de Amendoeira, de Ficus, que é uma árvore muito problemática, que sai buscando água, buscando a canalização, entrando nas casas, entrando nos locais errados, e essas árvores estão derrubando a parede do canal. Isso é muito problemático, porque gera risco para a população. A população, ao mesmo tempo, usufrui dessas árvores porque é a única avenida com sombra ali, então o pessoal fica sentado, conversando, batendo papo. Até tinha uma senhora sentada, a gente foi conversar com ela e eu disse: "Cuidado aí, acho melhor a senhora sair, porque a gente não sabe como é que isso aqui vai ficar". Ela: "Mas é o único local com sombra que eu tenho para ficar". Então, imagina a realidade dessas pessoas. E a gente precisa fazer alguma coisa, precisa tomar providências, porque, infelizmente, isso está causando risco para a população, já caiu cavalo, já teve casos de queda de pessoas. Então, as crianças andando sem proteção nas laterais, o muro, de fato, está caindo e a gente precisa de uma obra emergencial ou, ao menos, que seja tomada alguma providência em relação à segurança dessa população no bairro América. Sem falar da questão dos esgotos, mais uma vez, todo canal que a gente anda em Aracaju, o que é que a gente encontra? Esgoto irregular nos canais. Isso é uma problemática que eu trago aqui quase sempre, porque, se não está chovendo e tem água escorrendo nos

canais de Aracaju, é esgoto irregular. Não canso de dizer isso, é fácil de identificar, mas precisa de boa vontade. Boa vontade da Iguá, junto com a Emurb, com os órgãos responsáveis, para interromper essas ligações irregulares, avisar a população que precisa encontrar essas ligações e precisa interromper. Não tem como a gente continuar com canais com esgoto ligado de forma direta. Esses canais vão parar diretamente nos nossos rios, nos nossos mares. A gente sabe a poluição que isso causa e a gente continua fechando os olhos e achando que é normal, achando que é normal a gente andar nos canais de Aracaju e ver canais tomados de esgoto. Isso não pode acontecer, gente. Esses esgotos vão parar no rio, como eu falei. A gente sabe que a gente consome esses peixes nos mercados e isso precisa ser interrompido. A gente precisa fazer alguma coisa o quanto antes. Então, mais uma vez, a gente chama uma força-tarefa dos órgãos responsáveis, Iguá, prefeitura, para que tomem as providências. Sei que já começaram a fazer no Tramandaí. Então, parabenizo a Secretaria de Meio Ambiente que está tomando providências em relação ao Tramandaí ali nos Jardins, que precisava fazer uma coisa urgente. Então, já foram notificadas as pessoas que tinham suas ligações irregulares. Isso é muito positivo, mas a gente também precisa avançar com isso em todos os locais. Tivemos na Aruana, encontramos esse problema. Agora, no bairro América, o mesmo problema. Todo canal que a gente anda em Aracaju, a gente encontra esgoto ligado de forma irregular. Mais problemas do bairro América: a gente esteve na Escola Santa Terezinha, na EMEF. Uma escola que a população abraça muito, é muito legal ver aquilo, porque é uma escola que é alugada da igreja. A sede é da igreja, então fica aquele impasse de não conseguir fazer reformas, porque é um prédio alugado, que é da igreja, mas, infelizmente, a população ali não tem ar-condicionado. A gente sabe que a prefeita já está tomando providência de tentar colocar esses ar-condicionados, a rede não aguentava, mas precisamos disso o quanto antes, porque as emergências climáticas são uma realidade, a gente está vendo os alunos da forma que estão e não tem condição nenhuma de estudar em Aracaju sem ar-condicionado. Já é comprovado por estudos que o aprendizado é completamente diferente se a gente não tem ar-condicionado, se a gente não tem sala climatizada. Para finalizar, eu queria agradecer a quem esteve com a gente ontem lá: Emanoel, Tâmara, Alexandre, que estiveram mostrando os problemas do bairro. Tinha mais coisas para falar em relação a buraco. Queria parabenizar a prefeita por ter voltado com a linha de ônibus do bairro América, que era um pedido antigo na gestão passada, que cobramos diversas vezes e, infelizmente, não fomos ouvidos, mas temos linha de ônibus de volta agora no...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo orador é o vereador Elber Batalha, ausência momentânea. Fábio Meireles, também ausência momentânea. Joaquim da Janelinha, do PDT.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, vereador Sargento Byron Estrelas do Mar. Bom dia a todas as vereadoras, todos os vereadores, todos os servidores desta Casa, todos que nos acompanham na galeria, em especial, doutor Tássio e doutora Larissa, e também esse torcedor que está com a camisa do campeão brasileiro hoje, com fé em Deus, e o campeão da Libertadores no próximo sábado para a alegria de todos. Gente, na manhã de hoje eu quero utilizar o Pequeno Expediente, primeiro, para justificar a minha ausência no início da sessão, senhor presidente, eu estava acompanhando o governador Fábio Mitidieri na entrega de mais uma escola, em especial, essa escola no conjunto Augusto Franco, a escola, vereador Maurício Maravilha, Francisco Portugal, que é uma escola de ensino fundamental. São 600 alunos, a escola toda reformada, a coisa mais linda do mundo. Educação, vereador Sargento Byron, que é uma prioridade nesse governo de Fábio Mitidieri. São 85 entregas, a quadra poli esportiva, todas as salas climatizadas, vestuários com acessibilidade. Então, hoje, a população do conjunto Augusto Franco está em fé. Eu quero parabenizar a direção do Francisco Portugal, que está ali há mais de nove anos e sempre vem cobrando. Ela falou hoje no discurso dela: “Pedi, solicitei a três governadores e todos: ‘Nós vamos fazer, nós vamos fazer’”, mas foi nesse governo, foi no governo do governador Fábio Mitidieri”, foi nessa gestão, na gestão que eu quero parabenizar também o secretário e vice-governador Zezinho Sobral, que vem fazendo um grande trabalho aqui no nosso estado, a educação em destaque. Então, muito feliz, porque é uma escola que é no conjunto Augusto Franco, e, pela terceira vez, eu participo. No Augusto Franco são quatro escolas, sempre vereador Nitinho Vitale: a Escola Jacinto, que já está reformada; a Escola Portela, que já foi reformada; é o Portugal, que agora foi entregue, está toda reformada; e o Colégio Ofenísia, Byron, que é um centro de excelência, já começou a reforma. Dois anos. Então, praticamente todas as escolas do conjunto Augusto Franco, da rede estadual, sendo reformadas, sendo entregues para a população que merece. Como proprietário de uma escola da rede privada, fica assim: os alunos começam a sair, Byron, porque a educação do estado está começando a melhorar, a avançar cada vez mais. Mas a gente fica feliz, porque a população merece. E quero fazer, agora, aproveitar para fazer uma

cobrança, uma cobrança à prefeitura, uma cobrança à Emurb, uma cobrança à Emsurb, a meu amigo Hugo Esoj, ao diretor da Emurb, Diego. Paraíso do Sul, Ruas 38, Ruas 37, Travessa 48. Quero dizer à população: todos os buracos aí na entrada do Paraíso do Sul são devido às obras. As obras que estão sendo realizadas ali, vereador Bigode, você conhece bem ali o Santa Maria, em especial, o Paraíso do Sul. Todas as ruas do Paraíso do Sul passam hoje por uma grande reforma, são praticamente quatro etapas. E aí, devido ao número de veículos, ao número de carros pesados, está precisando, cada vez mais, de uma atenção da Emurb. A própria Emsurb, eu mandei uma mensagem já para o Hugo também, que precisa de uma limpeza. Toda vez que chove, está sendo realizado o serviço ali do muro de contenção, mas precisa bastante também do serviço de limpeza, um mutirão em todo o Paraíso do Sul, mas, em especial, um mutirão nessas ruas, que são as ruas que dão acesso ao Paraíso do Sul. O Paraíso do Sul é o acesso que a gente tem pela Rua 37 e pela Rua 38. Então, são essas ruas que estão precisando bastante de um olhar especial. Já encaminhei também para Diego, da Emurb; já encaminhei para o presidente da Emsurb, que é um parceiro, Hugo Esoj, para que possam, nesses dias, ter essa atenção especial com os moradores do Paraíso do Sul, que estão saindo da lama. São mais de 30 ruas, um investimento de mais de R\$ 30 milhões que, quando a gente chegou no Paraíso do Sul, há 6 anos, ainda estava na lama, e agora a gente está vendo, já teve a primeira etapa, foram 11 ruas, e agora são mais de 30 ruas, a felicidade de ver os moradores, mas também toda grande obra causa alguns problemas e está acontecendo agora essa entrada do Paraíso do Sul, problema de tapa-buraco, serviço de tapa-buraco, e também de limpeza das ruas. Então, já encaminhei, tenho certeza de que essa gestão vai cumprir o seu trabalho, como vem fazendo, todas as vezes que a gente faz as nossas reivindicações, sempre atendidas. Então, a gente já está encaminhando e dizer que eu desejo a todos, meu amigo, vereador Sávio, pai de duas grandes meninas, e vai estar feliz também hoje com o título do nosso Flamengo, você é um grande flamenguista assim como eu, não é? Desejar a todos uma excelente sessão e que Deus nos continue nos abençoando.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vamos começar o Grande Expediente com o vereador Lúcio Flávio, do PL.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Senhor presidente Sargento Byron, muito bom dia. Em nome de Vossa Excelência, quero cumprimentar os meus colegas que estão hoje conosco aqui na Mesa,

aqui no Plenário Vereador Abrahão Crispim. Quero cumprimentar toda a equipe de assessores, os servidores da Casa que nos tratam tão bem. Quero cumprimentar os cidadãos que se encontram na galeria e todos os cidadãos que estão também nos acompanhando aqui, ao vivo, na TV Câmara, acompanhando o expediente desta Casa. Primeiro, eu gostaria de fazer alusão à fala da tribuna livre de hoje. Eu quero agradecer as falas do vereador Maurício Maravilha, as falas do vereador Pastor Diego, que deixaram claro aqui que essa é uma gestão de muita boa vontade, não tem óbice na gestão de Emília Corrêa para poder colocar empecilho, dificuldade, criar caso ou problema para a resolução do que quer que seja. Enquanto o representante da comunidade falava aqui, eu falava, imediatamente, com o superintendente e também com o responsável pela fiscalização daquela obra, que é do BID e que tem regra para mudar. O dinheiro público que tem uma destinação não pode sofrer alteração assim de maneira tão automática e fácil. Por isso, eu quero agradecer aos colegas que compreenderam. A prefeita Emília está sensível a toda essa mudança. O secretário de Governo, tratei com ele, tratei com o Nelson Felipe. De fato, há uma intervenção que move, que mexe com a rotina da população do Bugio, o dia a dia, a cultura daquela população, e a gente precisa discutir melhor o que está acontecendo por ali. Eu queria também registrar aos colegas: ontem, nós criamos oficialmente a Frente Parlamentar em Defesa do Desenvolvimento Econômico. Esta Casa ficou repleta de empreendedores que geram emprego, geram renda, que colocam o dinheiro na máquina pública para que se possa ser feito as políticas públicas. Então, quero registrar: está criada a Frente Parlamentar em Defesa do Desenvolvimento Econômico, para que, através desta Casa, a gente possa criar leis, projetos, para aumentar a empregabilidade do povo de Aracaju. O maior programa social que existe é o emprego e é por isso que eu quero celebrar a sessão de ontem. Esteve aqui presente a Fecomércio, esteve aqui presente a Abrasel, esteve aqui presente a Associação Comercial, esteve aqui presente o Fórum Empresarial, esteve aqui presente o Banco do Nordeste, esteve aqui presente o Governo do Estado de Sergipe, esteve aqui presente a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, a Universidade Tiradentes. Foi um celeiro de muitas ideias, de muitos projetos. Sergipe, inclusive, aí eu parabenizo o governador Fábio Mitidieri por uma questão de justiça, a marca de Bolsa Família foi ultrapassada, agora, pela marca de carteiras assinadas. Isso é inédito, isso é histórico. Assim como Aracaju tem uma taxa inédita de desocupação, a mais baixa da história, tem aí, com o excelente trabalho da prefeita Emilia, junto com a Fundat, junto com a Secretaria de Desenvolvimento.

Parabéns, a sessão certamente será o pontapé inicial para grandes coisas que acontecerão na nossa capital. Quero fazer um agradecimento, um agradecimento simbólico. Muito bacana ver a eficiência, a eficácia dos órgãos da Prefeitura. A gente inaugurou a nova feira daqui do centro, quando os ambulantes de hortifruti foram colocados ali naquele canteiro central ao lado do mercado, e havia dificuldade para estacionar ali, porque era proibido estacionar. Fiz uma solicitação ao presidente Hugo Esoj, fiz uma solicitação ao Nelson Felipe da SMTT e está aí. Tem uma foto aí que já mostra, eu não sei se já chegou para você a foto. O estacionamento está liberado para quem for fazer as compras aqui na feira do Centro de Aracaju. Obrigado, Nelson Felipe e obrigado, Hugo Esoj. Quero parabenizar por mais uma edição de sucesso ali no Olaria, do “Tamo junto”. E além de fazer um grande trabalho com muitos serviços, mais de 100 serviços públicos feitos ali naquele momento, além de tudo isso, a escola sai com anúncio de climatização, nova climatização na sala de aula. É a prefeita passando por lá e deixando o legado. Que coisa linda ver a emoção dos servidores, dos professores, dos educadores ali recepcionando essa novidade. Parabéns à secretária Edna Amorim, que está fazendo um trabalho de recepcionar nas suas escolas o Projeto Tamo Junto. Parabéns ao Robert Fraga por esse trabalho. Quero registrar minha alegria, senhores vereadores mais experientes do que eu. Vossas Excelências têm muito mais chão, muito mais estrada, muito mais tempo, mas eu pude ter a alegria de, pela primeira vez, na última sexta-feira, dar nome a um equipamento público do município de Aracaju, a Praça Jornalista André Barros. Meu Deus, que alegria é a gente eternizar o nome de um colega de profissão, eu que sou jornalista também, sou comunicólogo de formação universitária, publicitário, e eu tive a honra do meu primeiro equipamento público ter o nome de um colega de profissão tão conhecido por todos aqui. Todos os colegas conheciam o trabalho do jornalista André Barros. Podiam dizer qualquer coisa dele, menos de que ele não era corajoso, combativo, falava o que ele acreditava. Então, quero saudar, inclusive, a presença do vereador Sargento Byron, que esteve comigo lá, fazendo parte desse momento histórico para a minha carreira política, primeiro equipamento público que eu nomeio. Isso a pedido da prefeita Emília, ela que me chamou para conversar e considerar o que eu achava de batizar aquela nova praça com o nome desse jornalista e eu me senti muito honrado com essa oportunidade. E eu parabenizo a Cristine e toda a família que lá esteve, as filhas do André Barros, fazendo o plantio de árvores das mudas e entregando para a comunidade aquela praça. Quero parabenizar a secretária Simone Valadares, viu, Moana? Por aquele evento na Praça

General Valadão, Pop Rua. A secretária Simone Valadares junto com a secretária Débora. Que inclusão de arrepiar aquele negócio ali. Meu Deus do céu. Que negócio impressionante, acolhendo moradores de rua vulneráveis daquela forma, uma praça tomada de serviço, desde cortar cabelo, desde dar um banho, desde um serviço ali médico, desde uma garantia de benefício de pessoas que não têm, nem sabem os direitos que têm, desde o acolhimento no abrigo e os moradores de rua lá, parabenizando a prefeita Emília, que nunca foram tão bem cuidados e atendidos como estão sendo nessa gestão. Por isso, transmito os meus parabéns à secretária Simone Valadares. Esse acolhimento é daqueles que se importam. A prefeita Emília não conseguia dar um passo, o povo abraçando, agarrando, tirando foto, o morador de rua pegando o microfone: “Eu quero dizer aqui que eu estou sendo bem tratado”. Um depoimento orgânico legítimo, ali, ao vivo e a cores, pra todo mundo ver. Parabéns, Simone Valadares. Parabéns, doutora Débora Leite, que também estava fazendo com a Secretaria de Saúde aquela assistência. Parabéns, prefeita Emília. Eu estou muito feliz que esta Casa recepcionou aqui, sabe, Selma? O doutor Rilton, que ele nos alertou da quantidade de acidentes que tem com moto. Ele falou: “A maioria absoluta da ocupação de traumas graves nos hospitais vem de acidente de moto”. Os acidentes de moto estão tomando as vagas de hospital, sequelando, tornando pessoas encostadas, sem a possibilidade de voltar à atividade laboral. E, depois, aquilo me impactou muito e a prefeita Emília me chamou para conversar, e pediu que eu ajudasse na condução da construção da regulamentação da Lei do Mototáxi. Hoje, todo mundo sabe, todo mundo que anda aqui nas ruas, Sávio, vê a quantidade de motos entregando coisas, esses aplicativos, esses Ubers e, muitas vezes, a gente vê alguns casos de descompromisso com a segurança, apressados. Nós tivemos um caso no Luzia, ali na Alameda das Árvores, um entregador de moto que atropelou uma senhora idosa na faixa de pedestres, que, lamentavelmente, veio a óbito. Então, a prefeita Emília me chamou e pediu para que a gente acompanhasse esse processo de regulamentação da atividade do mototaxista, para que a gente diminua os acidentes aqui em Aracaju, diminua os traumas que estão ocupando os hospitais públicos. E está sendo feito a quatro mãos com o Sindicato de Mototaxistas e Moto Entregadores, com a SMTT, com a Secretaria de Governo e com a presença deste vereador. Estou muito feliz de contribuir com a saúde pública, através desse projeto de regulamentação dos Mototaxistas. Quero só lembrar, já falei no pela ordem, que hoje é o lançamento do livro que faz alusão à carreira da Prefeita Emília, à trajetória de como ela chegou à Prefeitura de Aracaju. Livro do meu amigo Nubem Bonfim, convidando toda a

população, todos os servidores, o livro “É Desse Jeito”. Jornalista Nubem Bonfim, hoje à noite, ali no Memorial. Bom, e aí eu gostaria de pedir uma imagem. Chegou uma imagem aí? Eu gostaria de dividir essa imagem com quem nos assiste na TV Câmara e com os colegas aqui na tribuna. “Fernando Collor de Melo desligou a tornozeleira e Moraes não o puniu”. Fernando Collor, um ex-presidente da República. E aí, nesse mesmo portal: “Bolsonaro violou tornozeleira eletrônica para tentar fugir, diz Moraes”. Quem, porventura, e aí eu respeito... Pode tirar a imagem, porque é um escândalo a gente vê a utilização do instrumento da justiça, que deveria ser apartidário, não deveria ter lado, a justiça não deveria defender nem Lula nem Bolsonaro. Eu acho que a utilização do instrumento da justiça, para fins pessoais, para fins individuais, para o instrumento de vingança, é algo que a população precisa refletir. Não importa se você gosta ou não gosta de Bolsonaro. O que lhe dá a característica de um ser humano é você não aplaudir a injustiça. Não aplaudir, contra quem quer que seja. A injustiça não é boa para amigo nem para inimigo. Nós precisamos considerar que a Justiça não tem dono, o STF não tem dono, não tem partido, ou não deveria ter. Nós tivemos um pedido de prisão contra o ex-presidente Bolsonaro, um idoso, doente, vítima de uma facada que até hoje tem sequelas em relação a isso, que estava monitorado tanto por tornozeleira quanto por policiais federais na sua casa, e o pedido de prisão por conta de um culto religioso, por conta de uma vigília que sequer aconteceu nas proximidades da sua casa. O que seria isso se não for intolerância religiosa, Moana Valadares? O que seria isso? Transformar um culto em uma vigília num ato criminoso? Transformar isso numa atitude perigosa? Ou então o Moraes está assumindo que tem medo de Deus? Precisa impedir as orações, porque pode ser que ele esteja com a consciência pesada sobre o que ele está fazendo. Quero aproveitar a oportunidade para parabenizar o deputado Rodrigo Valadares, que, imediatamente, representando aqui o nosso povo conservador de direita, se dirigiu a Brasília para nos representar e trazer informações. Está aqui a esposa dele, a vereadora Moana, que também, enquanto presidente do PL, presidente estadual, estará se somando ao seu marido para poder estar lá acompanhando de perto uma possível votação da anistia amanhã. Pode ser que saia. Que a gente possa torcer por isso. O Poder Judiciário deste país não tem partido, não tem dono, não pertence a Alexandre de Moraes. A utilização da Justiça para fins pessoais, para fins de vingança, precisa ser rechaçada por todo cidadão de bem, quem goste ou quem não goste do Bolsonaro. Isso é uma questão de bom senso, porque um dia a injustiça pode se voltar, porque o mundo gira, dá voltas. E um dia essa injustiça que ora hoje algumas pessoas aplaudem, ela pode

se voltar contra aqueles que estão sorridentes hoje. Então, quero registrar aqui o meu mais profundo repúdio enquanto presidente municipal do PL, presidente da capital, presidente de Aracaju do PL, o meu repúdio pela instabilidade que está sendo causada por um único homem, que avocou para si a prerrogativa de ser o Deus do Brasil. Ele acha que manda em tudo e em todos, mas eu creio, ainda creio que há um supremo Juiz acima daqueles que se acham Deus. Há um justo Juiz, um advogado fiel e um general dos exércitos. Em breve, a Marcha da Família vai estar clamando, o povo brasileiro, no Brasil inteiro, para orar pela nação, para orar pelo Brasil, para que cessem todas as injustiças. O nosso Deus continua sendo um Deus. Forte abraço a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo orador é o vereador do União Brasil, meu amigo elegantíssimo, Maurício Maravilha. Declinou. O vereador Pastor Diego está em reunião na presidência. Sávio Neto de Vardo. Vereadora Selma França, do PSD. Joaquim, assuma aqui, por favor. Vou fazer uma fala breve.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Com a palavra, no Grande Expediente, o futuro ganhador do Ironman, no próximo domingo, o vereador Sargento Byron Estrelas do Mar.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício. Bom dia, colegas vereadores e vereadoras. Bom dia, técnicos desta Casa. Bom dia, assessores, jornalistas, pessoas que nos acompanham através da Câmara Municipal da Aracaju, da TV Câmara, das nossas redes sociais. Em respeito às pessoas cegas e com baixa visão, fazemos sempre a nossa autodescrição: sou uma pessoa preta, usando um terno da cor cinza, uma gravata azul, uma camisa interna branca, óculos de grau com armação transparente, cabelo preto, grisalho já – não é, Breno? – já se esvaindo, indo embora, bem baixinho. Senhor presidente, o que nos traz hoje aqui à tribuna são algumas situações que a gente tem sido acionado na Zona de Expansão, primeiramente, primeiro tema, e eu repassei para o amigo diretor de operações da EMURB, o Diego, que são algumas ruas que, eu venho sempre batendo nessa tecla aqui, não podem ainda sofrer a intervenção com relação à pavimentação definitiva, por não terem ainda a infraestrutura básica que permite que investimentos sejam feitos, como drenagem das águas pluviais, esgotamento sanitário, mas que merecem ter paliativos. Eu venho citar aqui o exemplo da Rua Manoel

Jovêntino Chagas, no bairro Robalo. Também chegou ao nosso conhecimento que a Rua Cruzeiro do Sul, lá também no Robalo, está necessitando de iluminação pública. Vou fazer uma consulta à Emurb para entender, porque na região da Zona de Expansão eram sítios, fazendas e muitas, que são chamadas de ruas, ainda não constam no mapa da cidade como um terreno, vereador Maurício, o senhor que é engenheiro, que foi realmente cedido à prefeitura para o trânsito das pessoas. Então, o que algumas pessoas chamam de rua, a empresa pública chama de acesso, um acesso irregular, porque não tem ainda a cessão daquele terreno, daquela via, para o poder público. Então, não se pode fazer, de uma maneira legal, intervenções para que haja aquelas melhorias naquela comunidade. Então, a Cruzeiro do Sul, eu não sei se está nesse exemplo, eu acredito que ainda esteja, mas vou fazer uma consulta à Emurb para entender sobre a iluminação pública daquele local. O pessoal sofre muito com isso. Eu queria aqui chamar a atenção do Sérgio Guimarães, que eu sei que é responsável pela iluminação pública, a Emurb está dentro, que é a infraestrutura do município, para que veja o acesso dessa rua lá, se há a possibilidade da colocação da iluminação pública de postes, já que a população tem sofrido muito, e ver também as alternativas que a gente pode fazer se não houver essa possibilidade, para que essa população não sofra tanto, porque, às vezes, as pessoas vêm da escola à noite e vêm com medo de assalto, de possíveis questões voltadas à criminalidade. Então, eu chamo a atenção aqui do Sérgio Guimarães, eu vou fazer uma indicação para que chegue até lá, para que as pessoas da Cruzeiro do Sul e da Manoel Jovêntino Chagas, que eu já mandei para o diretor de operações, Diego, possam ter essas intervenções paliativas, porque a poeira está dentro de casa, as pessoas estão sofrendo com questões respiratórias mesmo e, com relação ao tráfego, fica muito difícil trafegar de bicicleta, de carro, por aquela localidade. Outra questão que eu queria trazer aqui, já encaminhei para o amigo Hugo Esoj, é a questão da limpeza da praça, ali próximo ao Palácio de Veraneio, que é Agostinho Ferreira. Deixe-me mandar aqui para o Thiago, só para a gente apresentar aqui, porque é só uma foto, viu, Thiago? Já foi encaminhada para a gente apresentar. Como a gente está sempre nas ruas, como o nosso mandato, assim como de muitos dos colegas aqui, é um mandato participativo, não é, Breno? Nós somos cobrados e a nossa missão é justamente apresentar para toda a sociedade o nosso trabalho e como a gente pode aproximar o Executivo da sociedade aracajuana. Pode passar, Thiago. Conseguiu abrir? Aí é a Praça Augustino Ferreira, ali próximo ao Palácio de Veraneio. Está bem suja, está precisando sofrer algumas intervenções de melhorias. Alguns bancos, a pavimentação, que são placas de concreto,

está levantada. Então, a gente está levando essa preocupação para Emurb, para dar uma atenção a esses moradores que são moradores antigos daquela localidade. São senhorinhas que têm apenas uma praça, que é bem pequenininha, é um triangulozinho próximo ao Palácio de Veraneio, onde fazem caminhada. A gente está fazendo uma sugestão também de colocação de alguns equipamentos de ginástica, algo que a população possa aproveitar. Aí necessita de poda, a gente sabe o quanto isso pode impactar na questão da iluminação pública do local. Então, em atenção aos moradores, o amigo Lenaldo, que mora lá nessa comunidade, ali próximo ao Palácio de Veraneio, que vem nos trazendo, há muito tempo, essa preocupação, e a nossa missão aqui é apresentar para os órgãos competentes, que podem e devem fazer essa melhoria. Pode falar, Maurício. Com a palavra, Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Vereador, muito obrigado pelo aparte. O senhor trouxe aqui uma situação muito importante: a questão da disponibilidade – eu mandei para Thiago um exemplo – da energia elétrica na comunidade que foi citada aqui. E eu estive, há mais ou menos um mês atrás, junto à comunidade ali do Praia Mar, que fica na Avenida Inácio Barbosa, no São José dos Náufragos, e é justamente essa situação. Só que, diferente da que o senhor trouxe, eles detêm da energia, mas de forma irregular a utilização. Então, quando fomos até a Emurb, eles nos informaram que teria que solicitar a Energisa. Aí, Thiago, à Energisa foi lá, já emitiu o parecer. Só que, para a Energisa fazer a instalação lá dos postes, e depois vir com a disponibilização da energia propriamente dita, é necessário que se faça o arruamento, ou seja, tem que voltar para a Emurb para que eles façam o arruamento. Eu não sei se é o caso de lá, se a via é pavimentada, mas lá no Praia Mar não tem pavimentação e, por não ter arruamento, não tem como eles fazerem a instalação do poste. Só uma forma que eu posso colaborar, por isso que eu pedi o aparte, que o procedimento seria justamente esse aí. Que a gente possa já ir diretamente à Energisa, se não existe arruamento, que já vá diretamente solicitar à Emurb esse arruamento, para que a gente leve essa dignidade para a população. Essa é a minha luta lá também. Parabéns por trazer esse tema.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Perfeito, Maurício. Vossa Excelência, na qualidade de engenheiro, tem proximidade com essas questões voltadas à infraestrutura, construção de loteamentos e tal, que é da sua seara, enquanto engenheiro, e já está nos dando o norte do caminho que

devemos seguir. Sou muito grato pela participação do senhor nesse aparte, porque, como eu disse, aquela comunidade daqueles cinco bairros que foram construídos de uma maneira informal, para não dizer irregular. Então, eles merecem essa atenção para que essa infraestrutura chegue o mais breve possível. Ali no fundo da hípica, tem uma hípica na Melício Machado, também tem ruas muito escuras. E com a indicação que o senhor nos deu aqui, nós vamos fazer esse procedimento: encaminhar um ofício de solicitação à própria Energisa, para que ela possa se manifestar e a gente possa seguir os outros trâmites. Thiago, mostra aí a condição da Rua Manoel Jovêntino Chagas, por favor. Pode botar o áudio, Thiago. (*Exibição de vídeo*). Pode parar, Thiago. Então, é isso, a população não tem esse conhecimento, como foi falado aqui, da dificuldade que é você colocar o material de forma permanente, como uma pavimentação asfáltica, em virtude de não ter essa infraestrutura, mas eles solicitam da gente paliativos. O que foi colocado aí foi um tipo de material, lógico, que é para nivelar a rua, para que haja a possibilidade de trafegabilidade, mas que gera esse tipo de desconforto, que é a poeira. Então, eu solicitei ao amigo Diego Carvalho, diretor de operações da Emurb, que veja como pode melhorar essa situação, porque, como eu disse, além da questão do incômodo com relação à poeira dentro das casas, tem a questão mesmo respiratória das crianças. A gente sabe que a poeira faz mal para a saúde e a população sofre com isso, ali tem muitas crianças pequenas, então, ver, de uma maneira mais célere, o que pode ser feito para poder amenizar o sofrimento daquela comunidade. No mais, senhor presidente, é agradecer pela oportunidade de Deus nos deixar estar aqui, a população de Aracaju, lutando, lutando para que o nosso mandato continue sendo uma voz nos bairros, na comunidade, na sociedade. A ideia é que o vereador possa colaborar com o desenvolvimento urbano e social da cidade em que ele foi eleito. Muito obrigado. Bom dia a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

A sessão está suspensa por alguns instantes. Reaberta a sessão. Recomposição do quórum, por favor. Convoco uma sessão para amanhã, quarta-feira, no horário regimental e declaro encerrada a presente sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Maria Tereza Melo Mendonça.